



Projeto de Resolução Nº 9/2025

Altera a redação do artigo 1º da Resolução nº 3 de 23 de maio de 2012, com as modificações da Resolução nº 2, de 20 de março de 2024, para denominar a “Medalha de Reconhecimento ao Mérito Desportivo” como “Léo Batista”.

Art. 1º O caput do artigo 1º da Resolução nº 3 de 23 de maio de 2012, já alterado pela Resolução nº 2, de 20 de março de 2024, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Fica instituída a Medalha de Reconhecimento ao Mérito Desportivo “Léo Batista”, a ser outorgado aos atletas que galgarem posições de destaque nas competições e eventos esportivos municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, bem como aos respectivos membros da comissão técnica de preparação dos atletas, desde que sejam naturais ou residam neste município, ou caso não assim seja, a competição seja realizada no município”.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disponíveis em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução visa aprimorar a homenagem concedida por esta Casa de Leis, conforme estabelecido pela resolução nº 3/2012 e atualizado pela Resolução nº 2/2024, prestando um justo reconhecimento a uma personalidade de inestimável valor para esporte de Cordeirópolis e também do Brasil.

Ao atribuir a denominação “Léo Batista” a Medalha de Reconhecimento ao Mérito Desportivo, buscamos não apenas reconhecer os feitos de nossos atletas, mas



também eternizar o legado de quem tanto contribuiu para o desenvolvimento e a promoção do esporte em nossa comunidade.

Um breve relato de Léo Batista: João Baptista Bellinaso Neto, mais conhecido como Léo Batista (Cordeirópolis, 22 de julho de 1932 – Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2025), foi um apresentador, dublador e locutor brasileiro. Em 1970, ingressou na Rede Globo, onde ficou por mais de 50 anos. Com a morte de Cid Moreira, passou a ser o funcionário mais antigo da emissora, com 92 anos, até a sua morte. Comandava quadros esportivos, além de apresentar algumas edições do programa Globo Esporte. Léo foi um dos jornalistas que transmitiram a primeira partida oficial de Garrincha no futebol. Era torcedor do Botafogo. Filho dos imigrantes italianos Antonio Bellinaso e Maria Rivaben, o pequeno João Baptista nasceu no interior de São Paulo no então distrito de Cordeiro, município de Limeira. O pseudônimo "Léo" veio do nome de sua irmã, Leonilda — "ela que tem horror ao nome dela, Leonilda, e que a gente só chama de Nilda. Peguei o "Léo" dela, deixei de lado o João Bellinaso Neto, e virei Léo Batista" — afirma Léo. Começou a trabalhar na adolescência no serviço de alto-falantes da cidade de Cordeirópolis. Em 1947, estreou ao microfone a convite de um primo, Antonio Beraldo, conhecido como Toninho, que inaugurou em Cordeirópolis um serviço de alto-falantes, algo muito comum nas cidades pequenas. O estúdio ficava numa praça perto do prédio da pensão onde o pai mantinha seu próprio negócio. Léo foi o último a fazer o teste. Leu um anúncio, apresentou uma música e, quando viu, estava transmitindo as notícias. O primo gostou e disse que seria seu o posto de locutor. Léo considerou que ele estava maluco só em cogitar apresentar essa ideia ao pai, um italiano "queixo-duro", que já estava contrariado por haver deixado a escola para ser garçom. A reação do pai, Antonio Francesco Belinaso, era a que se esperava. Principalmente porque naquela época radialistas, atores, músicos, eram todos malvistos em razão do senso comum de que levavam uma vida boêmia. A sociedade tinha deles o pior conceito possível. Todavia, Beraldo disse ao tio as palavras mágicas: "Seu Antônio, ele vai trabalhar, mas não é de graça. Vou dar 200 mil réis só para começar. E, se ele conseguir algum anúncio, ainda ganha uma comissão." Sem dinheiro, o pai na hora mudou o discurso: "Ah, ele vai ganhar um dinheirinho? Aí está bem, mas tem que ser depois do horário do trabalho na pensão."

Carreira profissional – Rádio - Léo Batista em 1954

Uns seis meses depois da experiência com o primo Beraldo, Léo recebeu convite do senhor Domingos Lote Neto. Ele gostou de sua voz e insistiu em levá-lo para fazer um teste na recém-inaugurada Rádio Clube de Birigui, "a pérola do Noroeste" e assim o fez. Léo foi contratado. Lá, transmitiu partidas de futebol, a parada de 7 de setembro e programas de auditório como o "Clube da Alegria", em que teve o privilégio de apresentar Hebe Camargo na festa do primeiro aniversário da emissora.

A nomeação do diploma fortalece a identidade cultural e esportiva de Cordeirópolis, criando um símbolo de inspiração para as futuras gerações de atletas, que verão na honraria não apenas o reconhecimento de seu próprio mérito, mas também a reverência a um ícone local.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



A nomeação da medalha fortalece a identidade cultural e esportiva de Cordeirópolis criando um símbolo de inspiração para as futuras gerações de atletas, que verão na honraria não apenas o reconhecimento de seu próprio mérito, mas também a reverência a um ícone local.

Dessa forma, a alteração proposta é uma medida de grande relevância para a valorização de nossa história e de nossos cidadãos exemplares. Contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do projeto.

Cordeirópolis, 8 de dezembro de 2025

Vilson Natal Caleffi

Vereador



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Cordeirópolis. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://cordeiropolis9.siscam.com.br/Documentos/Validate?chave=WZV6-D83R-VZ3B-345H>, ou vá até o site <https://cordeiropolis9.siscam.com.br/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: WZV6-D83R-VZ3B-345H